



Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão
ESTADO DO PARANÁ



Município de Francisco Beltrão

PROTOCOLO

Processo: 1192 / 2021

Requerente: **ACR Medcal Produtos para Saúde Ltda - ME** CNPJ: 16.826.856/0001-50

Contato: **ACR Medcal Produtos para Saúde Ltda - ME - licita@acrmedcal.com.br**

Telefone: **35230562**

Assunto: **JURIDICO - SOLICITAÇÃO - Versão: 1**

Descrição: **REQUERIMENTO SOLICITANDO CANCELAMENTO DE REGISTRO DE PREÇOS**

Tempo Mínimo Estimado: **1** dias.

Tempo Máximo Estimado: **20** dias.

Francisco Beltrão, 02 de Fevereiro de 2021.

DOUGLAS GODINHO LAUTERT LEITE
Protocolista

Anexo:

ACR MEDCAL PRODUTOS PARA SAÚDE-EIRELI

CNPJ: 16.826.856/0001-50 IE: 906.06982-25

RUA CIANORTE, 112 – CENTRO – PINHAIS – PR – CEP: 83.324-020

E-mail: licita.acr@gmail.com - acrprodutos@terra.com.br TEL: (41) 3033-9559 – 3033-9554 – 98805-2229

A empresa ACR MEDCAL PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA – ME, inscrita no CNPJ no 16.826.856/0001-50, sediada na Cianorte, n.º 112, Bairro: centro, na cidade de Pinhais, vem **respeitosamente** à V. S. (as) tratar com a,

A PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRAO-PR

AO SETOR DE CONTRATOS/ATAS
DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
C/COPIA A SECRETARIA MUN DE SAUDE

A/C Sr(a) - FISCAL DE CONTRATO

REFERÊNCIA AO PREGÃO 104/2020
ATA REGISTRO DE PRECOS:

Prezados(as) Senhores (as),

REFERENTE:

PEDIDO DE CANCELAMENTO DO REGISTRO DE PRECOS

– ITEM: COLETOR perfuro cortante papelão – 13Litros

CODIGO: 74268

COTADO R\$ 2,84

x

ACR MEDCAL PRODUTOS PARA SAÚDE-EIRELI

CNPJ: 16.826.856/0001-50 IE: 906.06982-25

RUA CIANORTE, 112 – CENTRO – PINHAIS – PR – CEP: 83.324-020

E-mail: licita.acr@gmail.com - acrprodutos@terra.com.br TEL: (41) 3033-9559 – 3033-9554 – 98805-2229

Prezados(as) Senhores (as),

Conforme decorreu do processo licitatório do **PREGÃO nº 104/2020**, o Contrato 040/2020, referente ao **ITEM SUPRACITADO, coletor perfuro cortante 13 litros foi cotado a R\$ 2,84.**

OCORRE, QUE NESTE INTERIM, devemos salientar que estão ocorrendo **fatores externos, fortuitos, alheios a vontade da Empresa**, fatores supervenientes.

Conforme estamos acompanhando o mercado, nos últimos meses, foi anunciando por varias fabricas à Nivel Brasil e Mundial, **uma falta e escassez de matéria-prima** para o setor de **plásticos em geral**, o que afetou a cadeia produtiva de todas as fabricas do ramo.

O que queremos colocar é que, devido as atuais circunstancias, e conjuntura atual que estamos vivendo com os surtos epidemiológicos do COVID-19, moeda dólar em alta, problemas com o Mercado INTERNO e com **FALTA DE MATERIA-PRIMA / RESINAS**, e outros problemas pontuais, e também - principalmente em virtude da alta demanda por plásticose papelão em relação a momentos anteriores (demanda muito acima da media).

Estamos com SEVERAS dificuldades NESTE ITEM ESPECIFICO:

Há um problema **grave** de demanda x produção, e os fornecedores não estão entregando as programações que deveriam ser entregues (**pedidos que já estavam programados nas fabricas ESTAO SENDO CANCELADOS**), e também as Fabricas não estão assumindo compromissos de fornecimento, pois **não possuem os insumos necessários para fabricar produtos, no caso especifico de coletor perfuro, aumentou-se muito os custos e a demanda (mais de 100% de aumento).**

Todas as fabricas aos quais consultamos sobre pedidos em Outubro e Novembro, **NEGARAM OS PEDIDOS**, poucas indústrias estão conseguindo atender a Demanda Gerada nestes meses de Outubro / Novembro e Dezembro.

O fato é que HÁ GRAVE FALTA DE MATERIA-PRIMA PARA O SETOR DE PLASTICOS. E PRINCIPALMENTE NO SETOR DE PAPELÃO.

Dependemos exclusivamente do(s) nosso(s) fornecedores para efetuar a compra do(s) Produto(s) e entregar à PREFEITURA, e **não vamos conseguir atender a demanda e atender ao EMPENHO 23601/2020 gerado (NO ITEM COLETOR)**, pois **não conseguiremos COMPRAR O PRODUTO e manter o fornecimento regular.**

Handwritten signature

ACR MEDCAL PRODUTOS PARA SAÚDE-EIRELI

CNPJ: 16.826.856/0001-50 IE: 906.06982-25

RUA CIANORTE, 112 – CENTRO – PINHAIS – PR – CEP: 83.324-020

E-mail: licita.acr@gmail.com - acrprodutos@terra.com.br TEL: (41) 3033-9559 – 3033-9554 – 98805-2229

Anexamos cartas de diversas indústrias (cartas recentes explicando o fato), anexamos também um estudo de mercado feito pela FIESP, onde demonstra a Gravidade da falta de matéria-prima para diversos setores da Indústria Brasileira.

INFELIZMENTE, ESTE NAO É UM PROBLEMA PONTUAL, MAS O MERCADO DEVE SE MANTER ASSIM PELOS PROXIMOS MESES, COM ATRASOS SISTEMATICOS.

Hoje o PRODUTO COTADO, conforme a tabela anexada DA EMPRESA DESCARBOX, CUSTA R\$ 4,95 CADA UNIDADE, E O PRODUTO FOI VENDIDO A R\$ 2,84 OU SEJA, O PRECO SE TORNOU INEXEQUIVEL.

Esta evidentemente comprovado, pela tabela em anexo, que o valor do produto esta impraticável, para o contrato em questão, ou seja, esta muito defasado, pois além do custo do produto em si, temos todos os outros custos da Empresa, temos o custo da logística, o custo com impostos, funcionários, seguros, aluguel de barracão, custo de comissões ao vendedor, custo com prejuízos diversos não previsíveis, e etc.

PORTANTO: DEVIDAMENTE JUSTIFICADO a alteração unilateral retrata um dos deveres / poderes da **Administração**, mediante o qual, na intenção de realização de um interesse público, **lhe é permitida intervir no contrato estabelecido**, inserindo as modificações necessárias e adequadas, pelos motivos que lhe deram causa para que **ocorra o cancelamento do item contratado, sendo assim fundamentados na LEI 8666/93 E DECRETO FEDERAL 7.892/13 ARTIGO 21 paragrafo I e II.**

"Art. 21. O cancelamento do registro de preços poderá ocorrer por fato superveniente, decorrente de caso fortuito ou força maior, que prejudique o cumprimento da ata, devidamente comprovados e justificados:

- I - por razão de interesse público; ou
- II - a pedido do fornecedor."

RESUMINDO:

Muitos produtos da cadeia produtiva estão em falta no mercado brasileiro, principalmente insumos importados, e no caso específico do plástico E DO PAPELÃO,

✕

ACR MEDCAL PRODUTOS PARA SAÚDE-EIRELI

CNPJ: 16.826.856/0001-50 IE: 906.06982-25

RUA CIANORTE, 112 – CENTRO – PINHAIS – PR – CEP: 83.324-020

E-mail: licita.acr@gmail.com - acrprodutos@terra.com.br TEL: (41) 3033-9559 – 3033-9554 – 98805-2229

há este grave problema citado que ocasiona atrasos de produção e **INFLOU PRECOS EM MAIS DE 100%** nos últimos 3 meses.

A conjuntura atual que estamos vivendo com os surtos epidemiológicos do COVID-19, elevou o consumo de todos os produtos do setor de higiene e limpeza e produtos hospitalares e houve aumentos significativos dos preços de matérias primas, e falta de produtos acabados e ainda houve falta de matéria-prima para diversos setores.

7

ACR MEDCAL PRODUTOS PARA SAÚDE-EIRELI

CNPJ: 16.826.856/0001-50 IE: 906.06982-25

RUA CIANORTE, 112 – CENTRO – PINHAIS – PR – CEP: 83.324-020

E-mail: licita.acr@gmail.com - acrprodutos@terra.com.br TEL: (41) 3033-9559 – 3033-9554 – 98805-2229

DO(s) PEDIDO(s):

PORTANTO: COM FULCRO NA LEI 8666/93 ARTIGO 57 E ARTIGO 65 e DECRETO FEDERAL 7.892/13 ARTIGO 21 paragrafo I e II -

- E diante do exposto, **requer-se RESPEITOSAMENTE**, que seja avaliada e atendida nossa solicitação, **para que seja cancelado o ITEM COLETOR PERFURO CORTANTE 13L do processo licitatório 104 /2020;**
- **SOLICITAMOS RESPEITOSAMENTE, QUE NÃO SEJAM GERADAS NOVOS EMPENHOS PARA O ITEM;**
- **SOLICITAMOS A SUSPENSÃO DE FORNECIMENTO (PARA O EMPENHO 23601/2020 NO ITEM COLETOR PERFURO CORTANTE E O CANCELAMENTO DO SALDO DESTE EMPENHO NO VALOR DE R\$ 426,00);**
- **SOLICITAMOS TAMBEM A SUSPENSÃO DE FORNECIMENTO (PARA NOVOS PEDIDOS);**

É O NOSSO PEDIDO RESPEITOSAMENTE A ESTA RENOMADA COMISSÃO E RENOMADA AUTARQUIA.

NOS COLOCAMOS A DISPOSICAO PARA DEMAIS ESCLARECIMENTOS, PELOS TELEFONES: (41) 3033-9559 e 3033-9554 / (41) 98805-2229 Celular

Jennifer M de Souza

INFORME DIÁRIO

DEZEMBRO 9, 2020 POR ADMIN

De plástico a papelão, falta de insumos freia expansão da indústria

A escassez de matéria-prima impôs um freio ao crescimento da indústria. Insumos como papelão, plástico, alumínio e vidro estão em falta nas linhas de produção, segurando a expansão de muitos segmentos no momento em que a demanda começa a ressurgir.

Segundo levantamento da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), em novembro, 75% das indústrias de transformação no país enfrentaram dificuldades para conseguir insumos. E 54% delas tiveram problemas para atender os clientes.

— Faltam embalagens, plásticos, peças de alumínio e até tecido. No caso do papel, por exemplo, houve queda na coleta de material reciclado na pandemia. Além disso, tem o problema da alta dos preços que atinge toda a cadeia, até chegar ao consumidor — diz Renato da Fonseca, gerente executivo de Economia da CNI.

Na última sondagem da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), entre os itens em falta citados pelas empresas estão: papelão, cobre, materiais plásticos, componentes eletrônicos, aço carbono, latão, alumínio, aço silício e chumbo.

O setor têxtil começou a enfrentar a falta de corantes importados em agosto. Mas agora também estão faltando caixas de papelão para os produtos e os chamados “tubetes” para fabricação das bobinas de fios, que são nacionais. Ainda assim, diz o presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), Fernando Pimentel, a produção não parou. Ele afirma que o problema é de sincronia na entrega dessas matérias-primas:

— A economia parou de forma abrupta e voltou mais rápido do que se esperava. Portanto, a partir de agosto, tivemos problemas de atrasos na entrega dessas matérias-primas, mas não de forma absoluta. É um problema de timing na entrega. Mas acredito que, se tudo

estivesse normal, as indústrias têxteis poderiam ter faturado entre 10% a 15% mais. Não vão faltar produtos têxteis para os brasileiros neste Natal.

Ele acredita que, ao longo do primeiro trimestre de 2021, a situação já estará ajustada, inclusive com os estoques refeitos. O setor, que demitiu mais de 80 mil pessoas durante a pandemia, começou a contratar. Já são 50 mil vagas repostas, mas o ano deve terminar no vermelho em termos de emprego. O que preocupa, diz ele, são as incertezas em relação a 2021, como a falta de sinalização se haverá continuidade do programa de auxílio emergencial ou algo similar, o que deve impactar a economia.

No início da semana, a Anfavea, associação que reúne as montadoras, alertou que a falta de insumos, matérias-primas e peças pode levar a indústria automobilística a paralisar a produção neste mês.

No setor de medicamentos, o Sindusfarma informa que não há falta de matéria-prima importada para os medicamentos, mas há problemas de fornecimento e aumento de

- preços de insumos nacionais, como o papelão para embalagens, que está em falta.

- Setor ficará aquecido

- A Abividro, associação que reúne as 17 empresas fabricantes de vidro do país, informa que não há falta de matéria-prima para a produção, mas sim de produtos como garrafas de cerveja e bebidas alcoólicas em geral e potes para geleias e compotas. Lucien Belmonte, presidente-executivo da entidade, observa que a demanda por esses produtos está mais aquecida que a oferta:

- Com a pandemia, as pessoas ficaram mais casa, o consumo cresceu e houve descasamento entre demanda e oferta de garrafas e potes. Para outros setores que usam vidro, como cosméticos, indústria automobilística e construção civil, não falta vidro.

Vinícolas e fabricantes de cerveja já sentem o impacto da falta de garrafas, que restringe o aumento da produção.

Apesar desse cenário, as empresas não têm planejamento de novos investimentos previstos para 2021 no sentido de aumentar a produção.

- As previsões para o dólar em 2021 variam de R\$ 4,20 a R\$ 7. Como fazer planejamento nesse cenário? O maquinário da indústria de vidro é importado — diz Belmonte.

O economista Silvio Campos Neto, da consultoria Tendências, avalia que essa falta pontual de matéria-prima acaba atrapalhando a retomada da economia, afinal, é produção que deixa de ser realizada. Mas, ao mesmo tempo, gera a necessidade de recompor estoques:

— A redução de estoques tende a manter a indústria aquecida no primeiro trimestre de 2021.

O economista diz que o descasamento entre demanda e oferta aconteceu por uma série de fatores. No Brasil e no mundo, os governos deram estímulos (como o auxílio emergencial) que sustentaram o consumo. E, na pandemia, a demanda migrou de serviços para bens, o que levou à escassez de alguns produtos.

Pressão sobre os preços

Pelo lado da oferta, a China, uma das grandes fornecedoras de insumos e peças, fechou regiões produtivas durante a pandemia, interrompendo o ciclo de produção. Outros países fornecedores de matérias-primas também tiveram paralisações com o fechamento da economia.

— A falta de matérias-primas, insumos e peças aumenta a pressão sobre os preços, levando à inflação. Mas acredito que será temporário, até que se recomponha a produção. A desvalorização recente do dólar, com um cenário externo mais favorável, também alivia o efeito câmbio sobre os preços — explica Campos Neto.

O mercado de alumínio ainda está na fase de recomposição da produção.

— Em abril, a indústria não tinha previsibilidade do futuro, e todo mundo queria caixa. Então, as empresas resolveram vender seus estoques para sobreviver. Isso ainda está se ajeitando — explica o presidente executivo da Associação Brasileira do Alumínio (Abal), Milton Rego.

A falta de resina no mercado levou a fábrica de potes e frascos para cosméticos e alimentos São Sebastião, em Nilópolis, na Baixada Fluminense, a reduzir a produção pela metade em setembro e outubro. Segundo o dono, Júlio César Coelho, isso fez o faturamento cair em torno de 30% no período:

— As áreas de alimentos e beleza tiveram muita demanda durante a pandemia. Existia o pedido, só que eu não tinha como entregar. Não fechei a fábrica por pouco.

Ele diz que a entrega de matéria-prima está voltando ao normal aos poucos, mas o preço está muito alto:

— Segurei o preço do que ainda tinha em estoque, mas, nas últimas vendas, tive que repassar parte do aumento da matéria-prima.

O Globo

DESCARBOX

Inteligência em descartáveis!

21/12/2020

TABELA DESCARBOX

CÓD	PRODUTOS	CX / PD	R\$ UNT	R\$ CAIXA
88				
89				
90				
91				
406	COLETOR DESCARBOX PREMIUM 1,5 LT	20	R\$ 3,74	R\$ 74,80
407	COLETOR DESCARBOX PREMIUM 03 LT	20	R\$ 3,12	R\$ 62,40
408	COLETOR DESCARBOX PREMIUM 07 LT	20	R\$ 4,29	R\$ 85,80
409	COLETOR DESCARBOX PREMIUM 13 LT	20	R\$ 6,20	R\$ 124,00
410	COLETOR DESCARBOX PREMIUM 20 LT	20	R\$ 8,35	R\$ 167,00
551	COLETOR DESCARBOX LARANJA 07 LT	20	R\$ 4,68	R\$ 93,60
552	COLETOR DESCARBOX LARANJA 13 LT	20	R\$ 6,75	R\$ 135,00
.	SUORTE P/ COLETOR DESCARBOX TODOS	5	R\$ 20,00	R\$ 100,00
447				
448				
449	LENÇOL HOSP. DESCARBOX PREMIUM 50X50	10	R\$ 6,35	R\$ 63,50
450	LENÇOL HOSP. DESCARBOX PREMIUM 70X50	10	R\$ 8,76	R\$ 87,60
50				
50				
513	SUORTE DE LENÇOL 50 CM	5	R\$ 27,00	R\$ 135,00
514	SUORTE DE LENÇOL 70 CM	5	R\$ 33,00	R\$ 165,00

CONDIÇÕES:

Prazo de Pagamento: 28/35/42 ou média (desconto 2% antecipado)

DUPLICATA MINIMA DE R\$ 1.000,00

ICMS 12% (Sul e Sudeste) 7% (Norte, Nordeste e Centro Oeste)

IPI Não se aplica (Faturamento através de Distribuidora)

Frete/Pedido Mínimo:

CIF: SP / PR / SC / RS - R\$ 2.000,00

FOB: Mínimo de R\$ 2.000,00 (SAIDA DE SÃO PAULO / GUARULHOS)

Prazo de Embarque: 15 Dias

Falta de papel e plástico em indústrias deixa produtos mais caros para o consumidor

Problema também é reflexo da pandemia e tem afetado toda a cadeia produtiva de muitos bens. Previsão é de que normalização aconteça apenas em março de 2021.

Por G1 Tocantins

15/12/2020 10h16 · Atualizado há 2 semanas

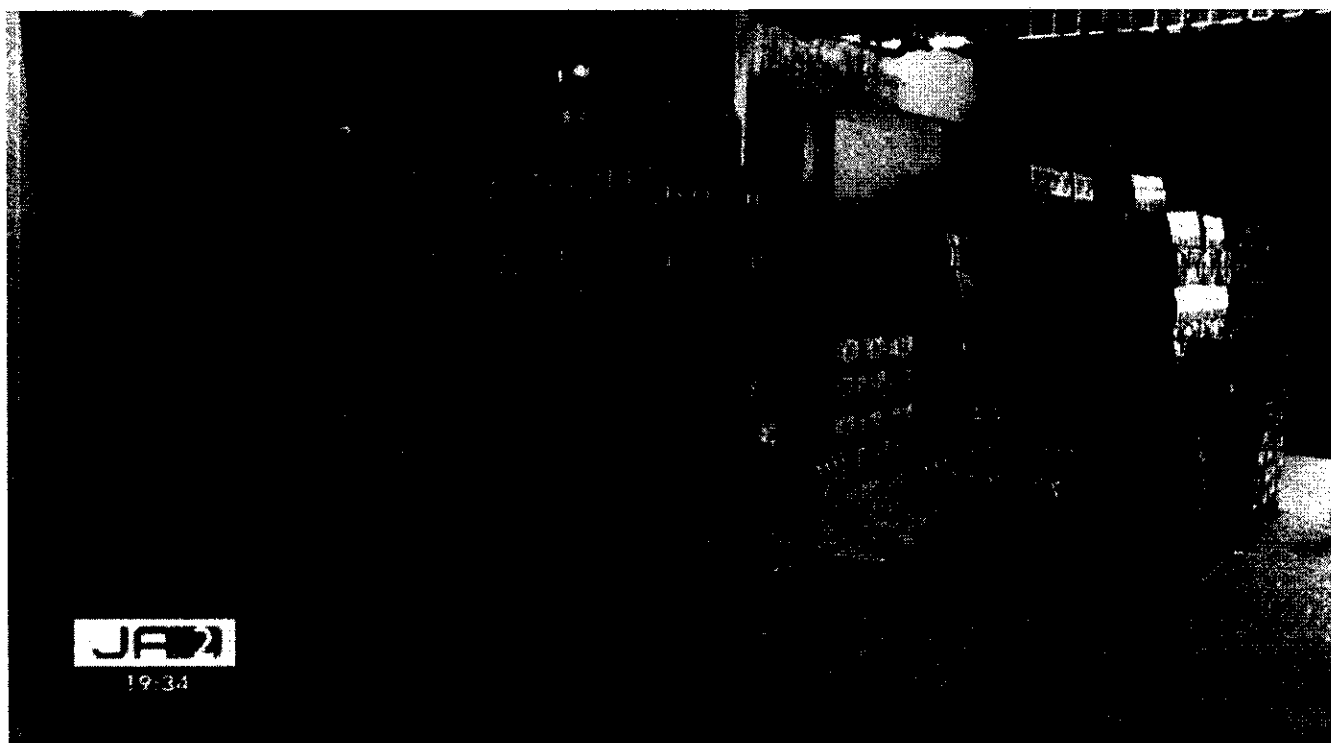
Desabastecimento da indústria durante a pandemia vem provocando alta dos preços

É fato que muitos produtos ficaram mais caros nas prateleiras do comércio e um dos motivos é a escassez de matéria-prima nas fábricas. Estão faltando insumos básicos como papel e plástico. O resultado acaba se refletindo para o consumidor final. Uma distribuidora de Palmas, por exemplo, está pagando pelo menos 40% a mais pelos produtos do que nos seis primeiros meses desse ano.

"Tá afetando muito porque hoje você não consegue repor a sua empresa o que você quer. Você consegue fazer as compras conforme o atacadista tem. Então falta muitos produtos para os nossos clientes porque as indústrias não conseguem repor o que a gente precisa", comentou o comerciante Genivaldo Negão.

Essa insuficiência está diretamente relacionada à pandemia. No início do ano muitas fábricas fecharam e quando tudo reabriu e o consumo voltou acima do esperado. Não teve tempo suficiente para garantir o fornecimento de insumos e matéria-prima necessários para normalizar a produção.

A previsão é de que tudo só volte ao normal a partir de março do ano que vem. O gerente executivo de economia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), não acredita em risco de desabastecimento.



Falta de matéria-prima fez produtos ficarem mais caros em distribuidora — Foto: Reprodução/TV Anhanguera

"Quando a gente fala insumo ou matéria-prima depende muito do momento em que você está na cadeia, mas é a mesma coisa [...] Em muitos casos o que está faltando não é nem um componente, é material de embalagem. As empresas não estão conseguindo uma embalagem de papel ou de plástico para embalar o produto e enviar para a loja", explicou Renato Fonseca.

Essa é uma situação que gera uma reação em cadeia. A falta de matéria-prima na indústria também tem causado problema para uma cooperativa de materiais recicláveis em Palmas, em que o volume de produtos caiu 30%.

"Esses mesmos 35% é o que reduz no que as pessoas retiram aqui dentro da sua renda. Aí fica quase que insuportável uma queda desse nível", lamentou o Otacílio Martins, presidente da cooperativa.

*Veja mais notícias da região no **G1 Tocantins**.*

PALMAS

TOCANTINS



Receba as principais notícias do dia

As notícias que você não pode perder diretamente no seu e-mail.

Para se inscrever, entre ou crie uma Conta Globo gratuita.

[Inscreva-se e receba a newsletter](#)

Comentários

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os **termos de uso**, denuncie. Leia as **perguntas mais frequentes** para saber o que é impróprio ou ilegal.



Este conteúdo não recebe mais comentários.

Mais novos



Não existem comentários nesta história.

Veja também

Bom Dia Minas

Acidente com motos é flagrado ao vivo no Bom Dia Minas; VÍDEO

Batida aconteceu na BR-381, entre as cidades de Belo Horizonte e Sabará.

31 de dez de 2020 às 06:42

Próximo >

Mais do **G1**

Censo escolar

Escolas públicas perderam quase 650 mil matrículas em 2020

Dados são anteriores à pandemia; maior queda está no ensino fundamental integral.

Há 3 horas — Em Educação

Feliz 2021

Fogos, máscaras e ruas vazias; FOTOS mostram a virada pelo mundo

Veja imagens da passagem de ano pelo mundo.



Em Mundo

Réveillon tem máscaras em Wuhan, Taiwan e Singapura; siga a virada pelo mundo

Ano Novo já chegou na Oceania e na Ásia; em vários países, governos adotaram restrições e fecharam locais públicos para evitar aglomerações.

Em Mundo

Em meio à pandemia, Brasil tem festas e aglomerações com a proximidade do Ano Novo

Casos de pessoas reunidas e sem o uso de máscaras foram registrados em ao menos 6 estados. País ultrapassou as 194 mil mortes por causa da doença nesta quinta (31).



Em Coronavírus

Quatro homens são presos suspeitos de tráfico de drogas em João Pessoa

Mais de R\$ 6 mil, dois revólveres, 25 munições, dois rádios comunicadores, balança de precisão, cocaína e maconha foram apreendidos.



Em Paraíba

Alagoas confirma 319 novos casos e mais 7 mortes por Covid-19

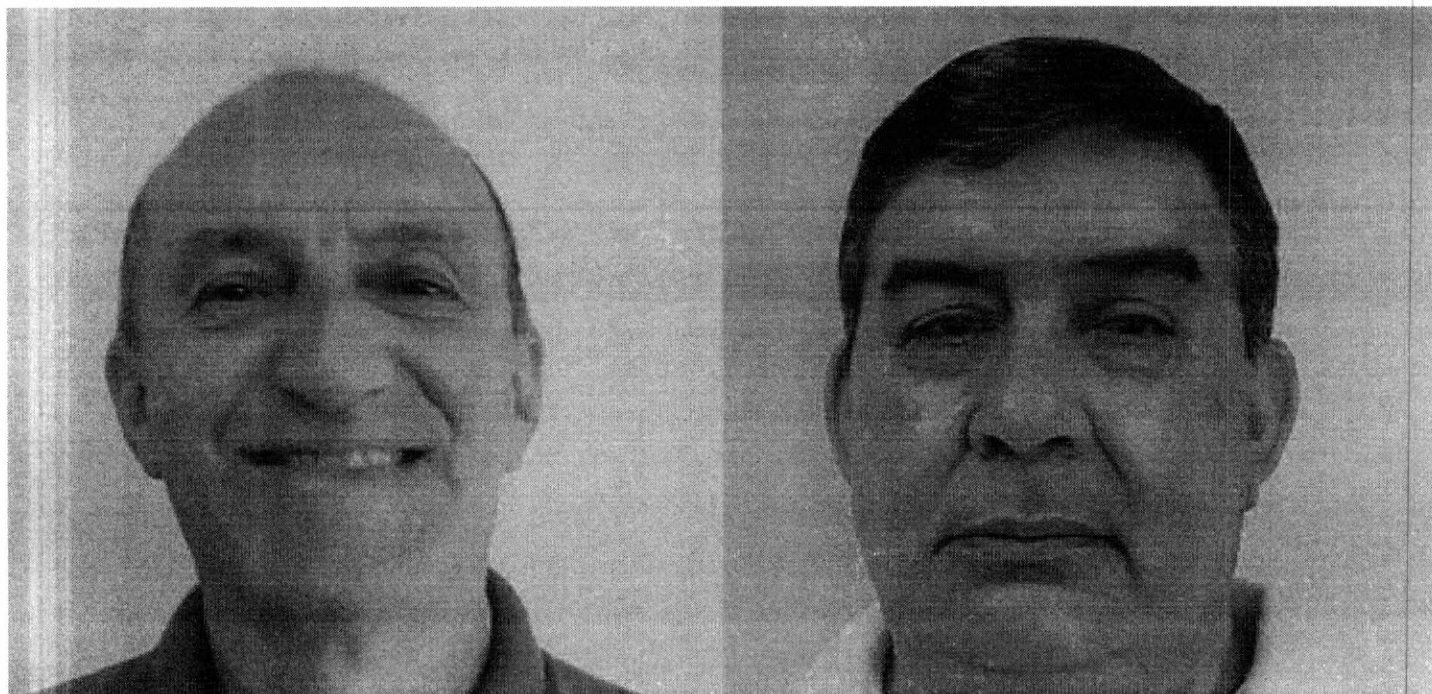
Há 8.641 casos suspeitos no estado. 99.710 pacientes se recuperaram da doença.

▶ 2 min

Em Alagoas

Raquel Chini anuncia novos secretários de governo de Praia Grande, SP

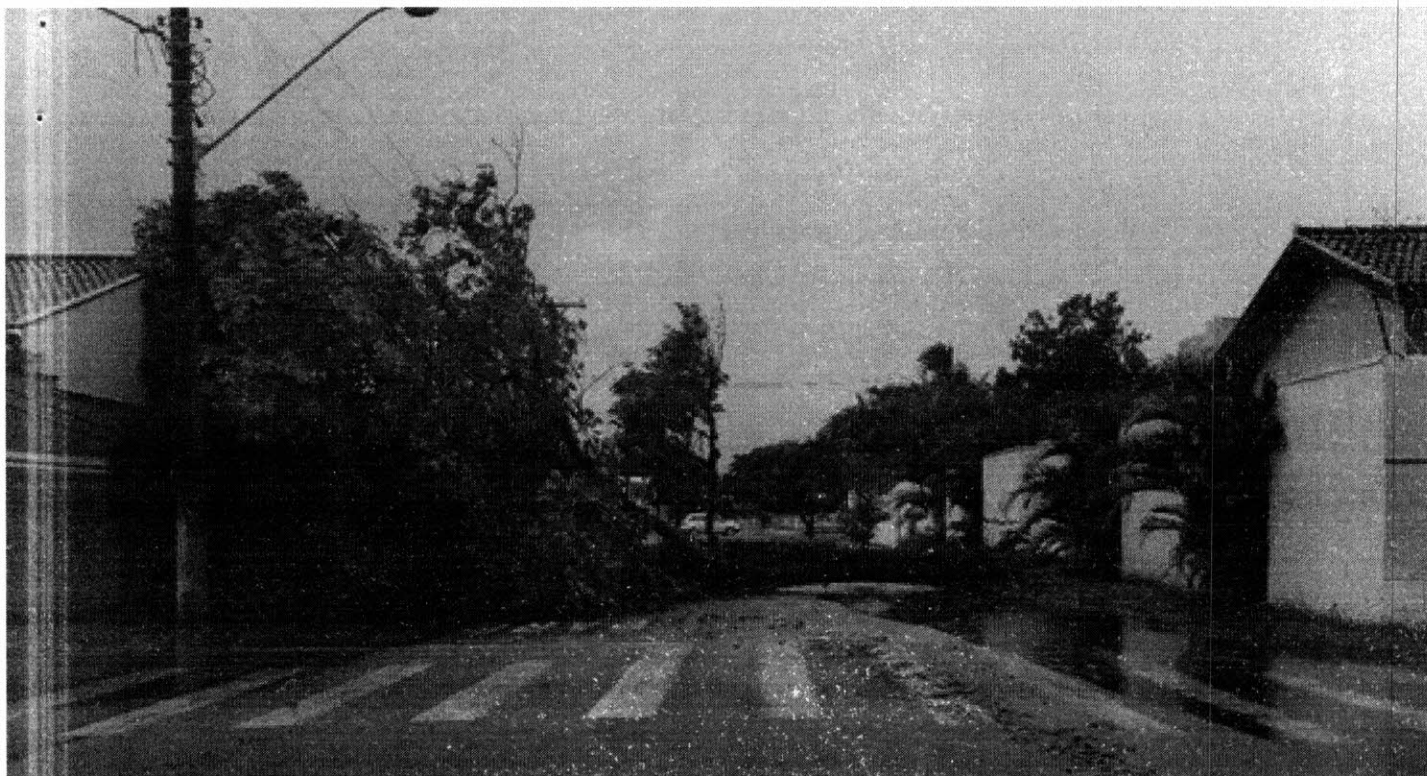
José Carlos de Souza será responsável pela Secretaria de Assistência Social, e Américo Franco Peixoto continua na pasta de Trânsito.



Em Santos e Região

Ventania derruba árvore e interdita rua em Pindamonhangaba

Incidente aconteceu na tarde desta quinta-feira (31). Não houve feridos.



Em Vale do Paraíba e Região

VEJA MAIS

últimas notícias

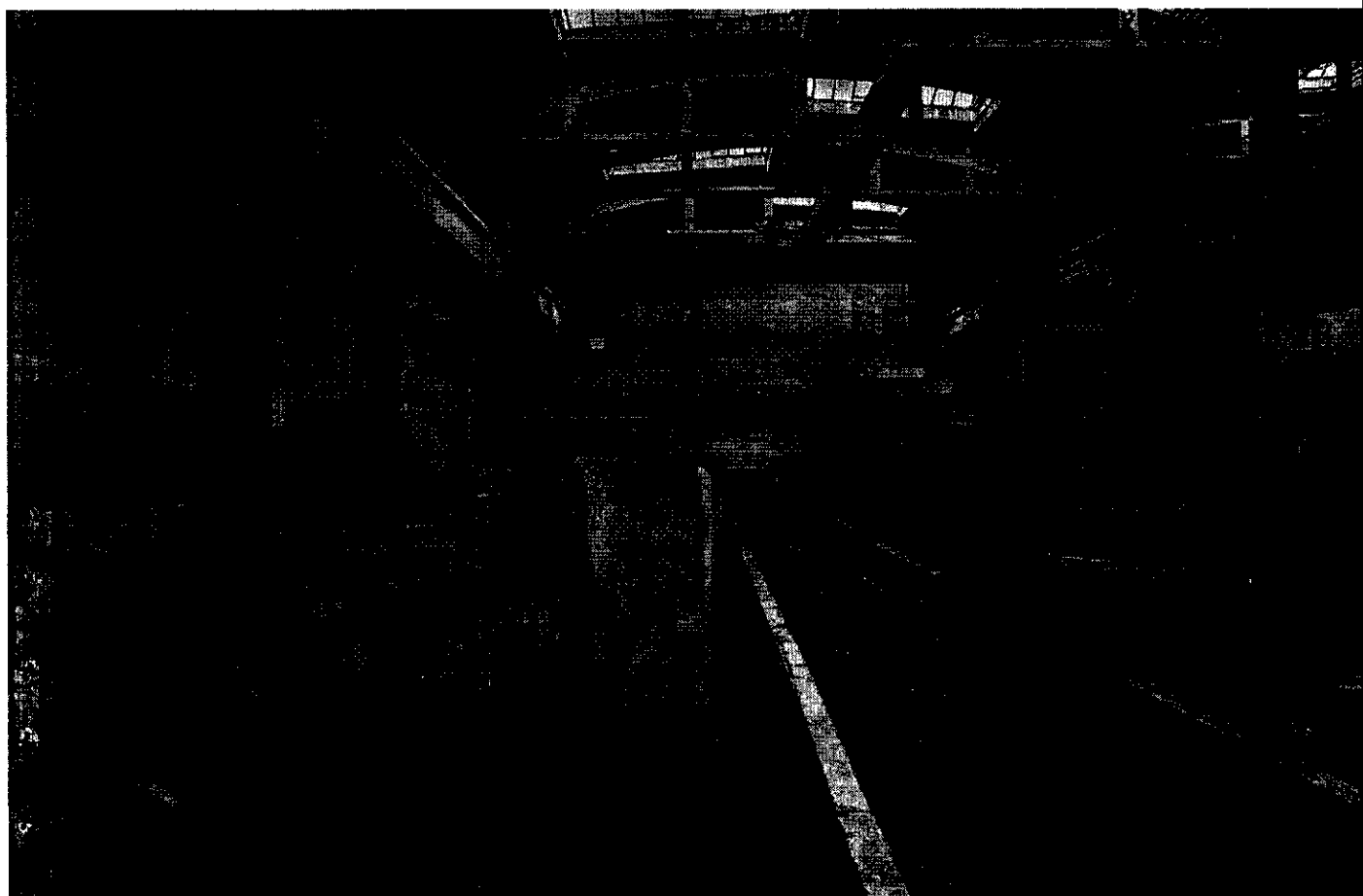
Globo Notícias

© Copyright 2000-2020 Globo Comunicação e Participações S.A.

[princípios editoriais](#) [política de privacidade](#) [minha conta](#) [anuncie conosco](#)

-
-
-
-

Falta de insumos freia expansão da indústria



Notícias [0 Comentário\(s\)](#)

A escassez de matéria-prima impôs um freio ao crescimento da indústria. Insumos como papelão, plástico, alumínio e vidro estão em falta nas linhas de produção, segurando a expansão de muitos segmentos no momento em que a demanda começa a ressurgir.

Segundo levantamento da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), em novembro, 75% das indústrias de transformação no país enfrentaram dificuldades para conseguir insumos. E 54% delas tiveram problemas para atender os clientes.

“Faltam embalagens, plásticos, peças de alumínio e até tecido. No caso do papel, por exemplo, houve queda na coleta de material reciclado na pandemia. Além disso, tem o problema da alta dos preços, que atinge toda a cadeia, até chegar ao consumidor” — diz Renato da Fonseca, gerente executivo de Economia da CNI.

Na última sondagem da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), entre os itens em falta citados pelas empresas estão: papelão, cobre, materiais plásticos, componentes eletrônicos, aço carbono, latão, alumínio, aço silício e chumbo.

O setor têxtil começou a enfrentar a falta de corantes importados em agosto. Mas agora também estão faltando caixas de papelão para os produtos e os chamados “tubetes” para fabricação das bobinas de fios, que são nacionais. Ainda assim, diz o presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), Fernando Pimentel, a produção não parou. Ele afirma que o problema é de sincronia na entrega dessas matérias-primas:

“A economia parou de forma abrupta e voltou mais rápido do que se esperava. Portanto, a partir de agosto tivemos problemas de atrasos na entrega dessas matérias primas, mas não de forma absoluta. É um problema de timing na entrega. Mas acredito que, se tudo estivesse normal, as indústrias têxteis poderiam ter faturado entre 10% a 15% mais. Não vão faltar produtos têxteis para os brasileiros neste Natal.

Ele acredita que, ao longo do primeiro trimestre de 2021, a situação já estará ajustada, inclusive com os estoques refeitos. O setor, que demitiu mais de 80 mil pessoas durante a pandemia, começou a contratar. Já são 50 mil vagas repostas, mas o ano deve terminar no vermelho em termos de emprego.

O que preocupa, diz ele, são as incertezas em relação a 2021, como a falta de sinalização se haverá continuidade do programa de auxílio emergencial ou algo similar, o que deve impactar a economia.

No início da semana, a Anfavea, associação que reúne as montadoras, alertou que a falta de insumos, matérias-primas e peças pode levar a indústria automobilística a paralisar a produção neste mês.

No setor de medicamentos, o Sindusfarma informa que não há falta de matéria-prima importada para os medicamentos, mas há problemas de fornecimento e aumento de preços de insumos nacionais, como o papelão para embalagens, que está em falta.

Setor ficará aquecido. A Abividro, associação que reúne as 17 empresas fabricantes de vidro do país, informa que não há falta de matéria prima para a produção, mas sim de produtos como garrafas de cerveja e bebidas alcoólicas em geral e potes para geleias e compotas. Lucien Belmonte, presidente-executivo da entidade, observa que a demanda por esses produtos está mais aquecida que a oferta:

“Com a pandemia, as pessoas ficaram mais em casa, o consumo cresceu e houve descasamento entre demanda e oferta de garrafas e potes. Para outros setores que usam vidro, como cosméticos, indústria automobilística e construção civil, não falta vidro”.

Vinícolas e fabricantes de cerveja já sentem o impacto da falta de garrafas, que restringe o aumento da produção. Apesar desse cenário, as empresas não têm planejamento de novos investimentos previstos para 2021 no sentido de aumentar a produção.

“As previsões para o dólar em 2021 variam de R\$ 4,20 a R\$ 7. Como fazer planejamento nesse cenário? O maquinário da indústria de vidro é importado” — diz Belmonte. Na indústria química, não houve problemas de falta de matérias-primas oriundas do petróleo, nafta e gás, segundo Ciro Marino, presidente-executivo da Abiquim, entidade que representa as empresas químicas.

Mas o setor químico trabalha em conjunto com outros 16 divisões industriais, entre eles construção civil, aço, plásticos, têxteis. Nesses segmentos, Marino teve relatos de falta de insumos como polipropileno, PVC e polietileno, entre agosto e novembro.

“Tanto que a importação de PVC dobrou em novembro, em relação a novembro de 2019. Mas, na virada entre novembro e dezembro, já não havia mais pedidos desses insumos pendentes, segundo esses setores” — disse Marino.

O economista Silvio Campos Neto, da consultoria Tendências, avalia que essa falta pontual de matéria-prima acaba atrapalhando a retomada da economia, afinal, é produção que deixa de ser realizada. Mas, ao mesmo tempo, gera a necessidade de recompor estoques:

“A redução de estoques tende a manter a indústria aquecida no primeiro trimestre de 2021”.

O economista diz que o descasamento entre demanda e oferta aconteceu por uma série de fatores. No Brasil e no mundo, os governos deram estímulos (como o auxílio emergencial) que sustentaram o consumo. E, na pandemia, a demanda migrou de serviços para bens, o que levou à escassez de alguns produtos.

Pressão sobre os preços. Pelo lado da oferta, a China, uma das grandes fornecedoras de insumos e peças, fechou regiões produtivas durante a pandemia, interrompendo o ciclo de produção. Outros países fornecedores de matérias primas também tiveram paralisações com o fechamento da economia.

“A falta de matérias-primas, insumos e peças aumenta a pressão sobre os preços, levando à inflação. Mas acredito que será temporário, até que se recomponha a produção. A desvalorização recente do dólar, com um cenário externo mais favorável, também alivia o efeito do câmbio sobre os preços” — explica Campos Neto.

O mercado de alumínio ainda está na fase de recomposição da produção. “Em abril, a indústria não tinha previsibilidade do futuro, e todo mundo queria caixa. Então, as empresas resolveram vender seus estoques para sobreviver. Isso ainda está se ajeitando” — explica o presidente executivo da Associação Brasileira do Alumínio (Abal), Milton Rego.

A falta de resina no mercado levou a fábrica de potes e frascos para cosméticos e alimentos São Sebastião, em Nilópolis, na Baixada Fluminense, a reduzir a produção pela metade em setembro e outubro. Segundo o dono, Júlio César Coelho, isso fez o faturamento cair em torno de 30% no período:

“As áreas de alimentos e beleza tiveram muita demanda durante a pandemia. Existia o pedido, só que eu não tinha como entregar. Não fechei a fábrica por pouco.”

Ele afirma que a entrega de matéria prima está voltando ao normal aos poucos, mas o preço está muito alto: “Segurei o preço do que ainda tinha em estoque, mas, nas últimas vendas, tive que repassar parte do aumento da matéria prima”. **(de O Globo)**

BRASIL



O IBGE APOIANDO O COMBATE À COVID-19

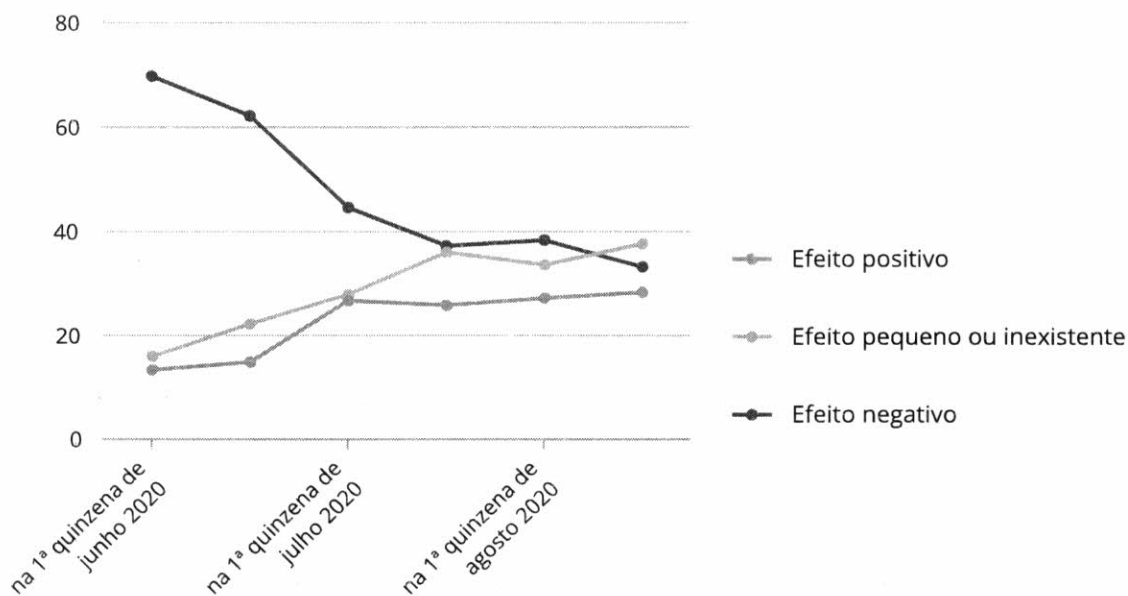
Brasil

INDICADORES DE EMPRESAS

33,5 %

das empresas em funcionamento reportaram que a pandemia teve um efeito negativo sobre a empresa

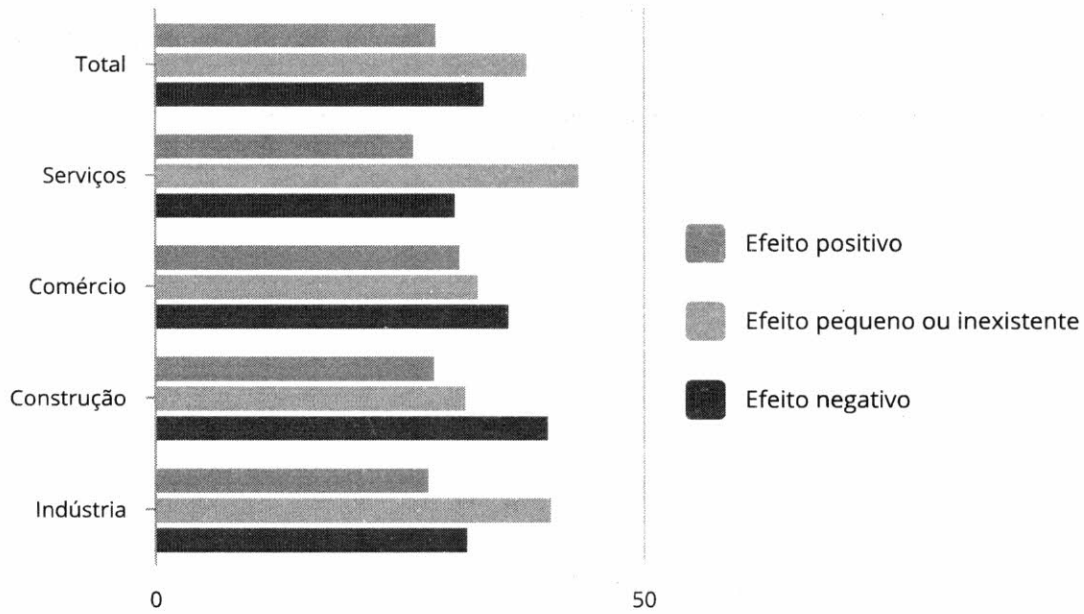
na 2ª quinzena de agosto 2020



28,6 %

das empresas em funcionamento reportaram que a pandemia teve um efeito positivo sobre a empresa

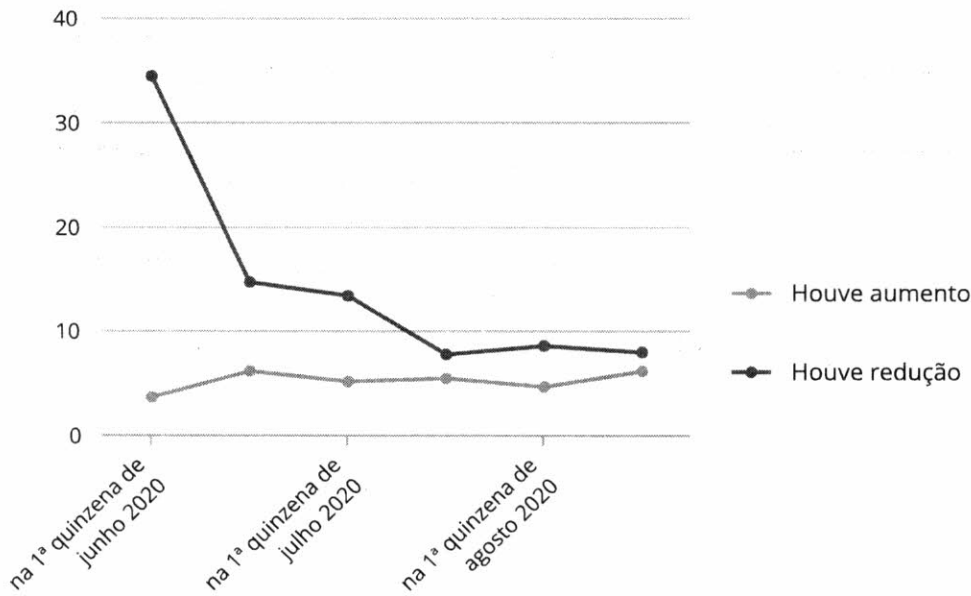
na 2ª quinzena de agosto 2020



8,1 %

das empresas em funcionamento reduziram o número de funcionários

na 2ª quinzena de agosto 2020



32,9 %

indicaram diminuição sobre as vendas ou serviços comercializados

32,2 %

indicaram aumento das vendas ou serviços comercializados

na 2ª quinzena de agosto 2020 em relação à anterior

31,4 %**indicaram dificuldade para fabricar produtos ou atender clientes****13,9 %****indicaram facilidade para fabricar produtos ou atender clientes**

na 2ª quinzena de agosto 2020 em relação à anterior

46,8 %**indicaram dificuldade para acessar fornecedores de insumos, matérias-primas ou mercadorias****7,3 %****indicaram facilidade para acessar fornecedores de insumos, matérias-primas ou mercadorias**

na 2ª quinzena de agosto 2020 em relação à anterior

40,3 %**indicaram dificuldade para realizar pagamentos de rotina****5,6 %****indicaram facilidade para realizar pagamentos de rotina**

na 2ª quinzena de agosto 2020 em relação à anterior

20,1 %**das empresas em funcionamento anteciparam as férias dos funcionários**

na 2ª quinzena de agosto 2020

Lançou ou passou a comercializar novos produtos ou serviços

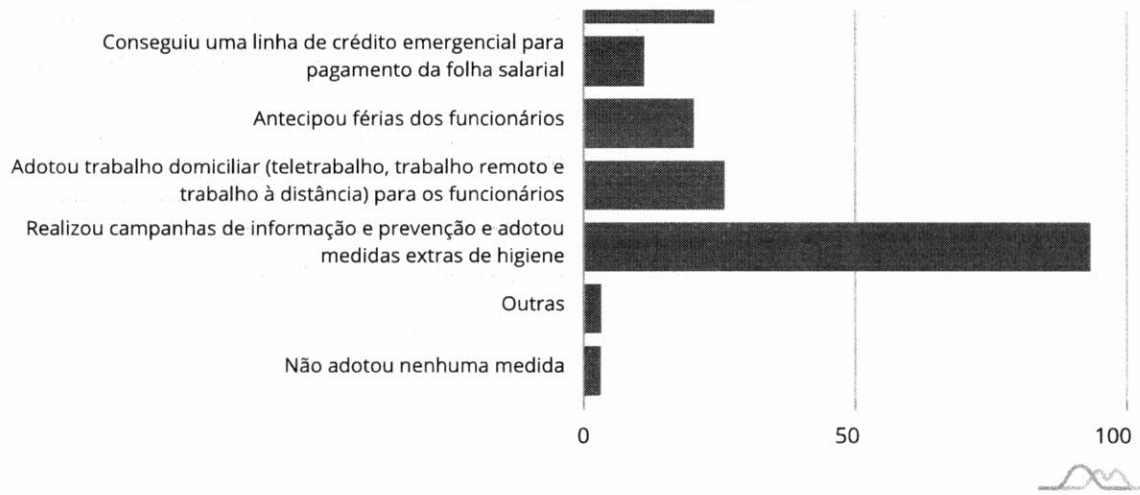


Alterou o método de entrega de produtos ou serviços, incluindo a mudança para serviços online



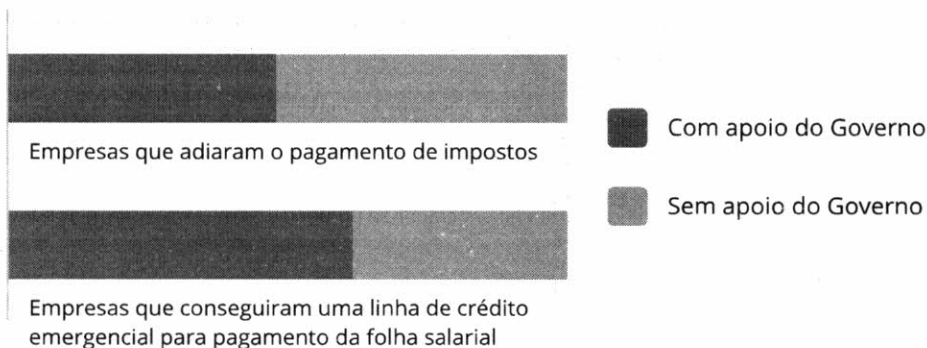
Adiou o pagamento de impostos





21,4 %

das empresas em funcionamento adotaram pelo menos uma medida com apoio do governo na 2ª quinzena de agosto 2020



PULSO EMPRESA

Estatísticas Experimentais

Objetiva estimar os impactos da pandemia da COVID-19 na economia brasileira, tendo como unidade de investigação as empresas não financeiras representativas das atividades de Indústria, Construção, Comércio e Serviços. **Saiba mais**

Tabelas, metadados e publicação

Downloads

Agência de Notícias

INDICADORES ECONÔMICOS IBGE

2020

Indústria

Outubro 2020

1,1%**Comércio**

Outubro 2020

0,9%**Serviços**

Outubro 2020

1,7%

SONDAGEM
ESPECIAL

79

MERCADO DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS

EM NOVEMBRO DE 2020



CNI

Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SONDAGEM
ESPECIAL

79

MERCADO DE
INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS
EM NOVEMBRO DE 2020

BRASÍLIA-DF
2020

© 2020. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Gerência Executiva de Economia - ECON

Gerência de Análise Econômica - GAE

FICHA CATALOGRÁFICA

C748s

Confederação Nacional da Indústria.

Sondagem especial - Ano 20, n. 79 (Novembro 2020) / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília : CNI, 2020.

v. : il.

ISSN 2317 7330

1. Matérias-primas. 2. Demanda. 3. Insumos. I. Título.

CDU: 33(81)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.com.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br

100-100000-100000

SUMÁRIO

Resumo Executivo	7
1 Dificuldades para atender demanda	8
2 Dificuldades para conseguir insumos e matérias-primas	10

RESUMO EXECUTIVO

CRESCEM DIFICULDADES NA OBTENÇÃO DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS

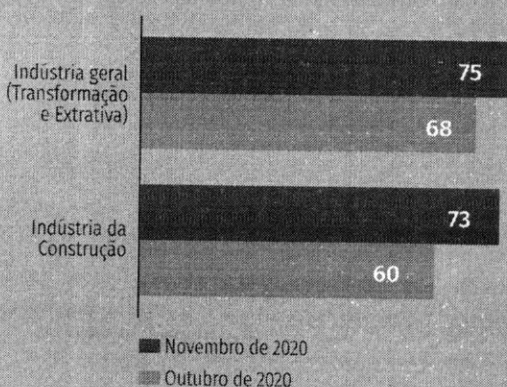
Gráfico 1 - Empresas com dificuldade para atender os clientes

Percentual do total de respostas (%)



Gráfico 2 - Empresas com dificuldade para obter matérias-primas ou insumos domésticos

Percentual do total de respostas (%)



A dificuldade para atender a demanda se intensificou na Indústria brasileira entre outubro e novembro. Os estoques iniciaram novembro ainda baixos e a dificuldade de se conseguir insumos e matérias-primas aumentou. Esse problema desorganiza as cadeias de produção e repercute em quase toda a Indústria.

Como a Indústria brasileira vende cerca de metade de sua produção para a própria Indústria, o problema se espalha por toda a cadeia de produção. A empresa que tem dificuldade de adquirir insumos ou matérias-primas tem limitações para aumentar sua produção e desse modo não consegue atender a demanda por seus produtos. A situação rebate na próxima empresa da cadeia produtiva até chegar ao consumidor.

A consequência é uma maior dificuldade de se manter o ritmo de crescimento da atividade, dado a dificuldade de se aumentar a produção. Ademais, a falta de insumos e/ou matérias-primas resulta em aumento dos preços desses produtos e, conseqüentemente, dos custos de produção. O aumento dos custos nas cadeias de produção repercute nos preços dos bens de consumo, pressionando a inflação.

Esse é um problema temporário. Nossa expectativa é que a situação se normalize até o fim do primeiro trimestre de 2021. Essa também é a expectativa de pouco mais da metade dos empresários industriais que estão enfrentando dificuldades para obter insumos e matérias-primas, embora 16% acreditam que continuarão tendo dificuldades até a segunda metade de 2021 ou além.

1 DIFICULDADES PARA ATENDER A DEMANDA

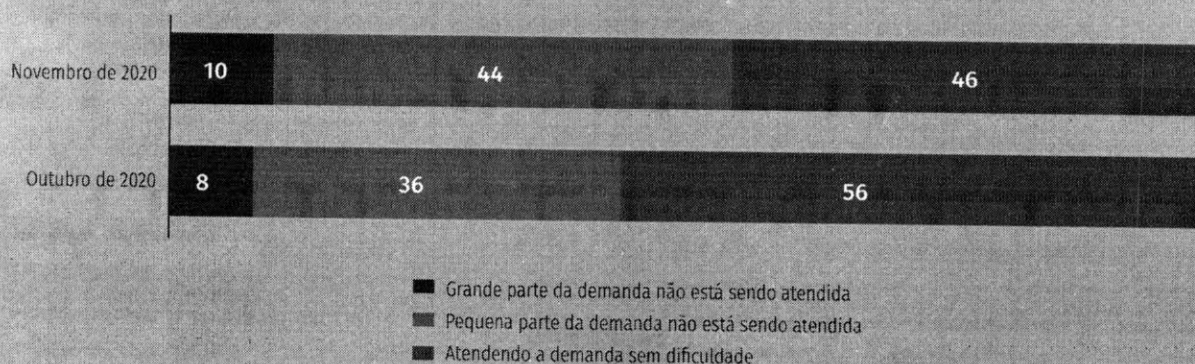
Mais da metade da Indústria está com dificuldade para atender sua demanda

O percentual de empresas da **Indústria de Transformação ou Extrativa** com dificuldade para atender seus clientes aumentou de 44% para 54%, entre outubro e novembro. Entre os 27 setores de atividade da Indústria de Transformação

considerados, em 19 o percentual de empresas com dificuldade para atender a demanda é pelo menos 50%, ou seja, o problema atinge metade ou mais empresas de cada setor. Na sondagem de outubro, tínhamos 10 setores nessa situação.

Gráfico 3 - Dificuldade para atender clientes, Indústria Geral (Transformação e Extrativa)

Percentual do total de respostas (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

A dificuldade para atender a demanda dos clientes continua sendo maior no setor de Móveis. Em novembro, 81% das empresas do setor encontravam dificuldades para atender seus clientes, ante 70% em outubro.

O problema tornou-se bem mais sério (aumento de 20 ou mais pontos percentuais (p.p) no percentual de empresas com dificuldade para atender a demanda) em quatro setores: Veículos automotores (com aumento de 27 p.p.), Produtos

de madeira (+24 p.p., passando para o terceiro maior percentual), Couros e artefatos de couro (+20 p.p.) e Máquinas e equipamentos (também +20 p.p., passando para o segundo maior percentual).

Em apenas dois setores o percentual de empresas com dificuldade para atender a demanda não aumentou: Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros (queda de 48% para 42%) e Biocombustíveis, que praticamente manteve o mesmo percentual, de 9% para 8%.

Tabela 1 - Empresas com dificuldades para atender clientes, por setor da Indústria de Transformação

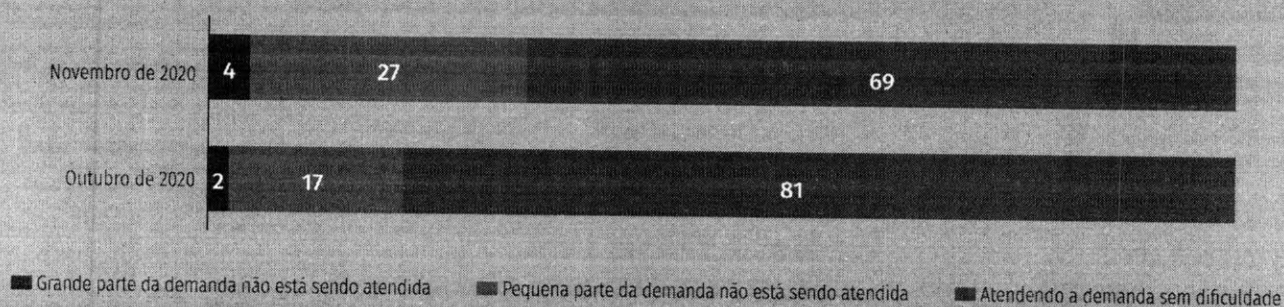
Percentual do total de respostas de cada setor (%)

Móveis	81
Máquinas e equipamentos	74
Produtos de madeira	72
Produtos têxteis	71
Veículos automotores, reboques e carrocerias	68
Produtos de minerais não metálicos	67
Celulose, papel e produtos de papel	65
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	65
Produtos de material plástico	64
Metalurgia	64
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	63
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	62
Bebidas	55
Produtos de borracha	55
Produtos diversos	54
Couros e artefatos de couro	51
Sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal (HPPC)	51
Químicos (exceto HPPC)	50
Outros equipamentos de transporte	50
Coque e derivados do petróleo	45
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros	42
Calçados e suas partes	35
Impressão e reprodução de gravações	35
Produtos alimentícios	34
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	33
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	31
Biocombustíveis	8

A dificuldade para atender a demanda também se agravou na **Indústria de Construção**. Considerando esse segmento industrial, 31% estavam com dificuldades para atender seus clientes em novembro, deixando ou demorando a atendê-los. Em outubro, esse percentual era de 19%.

Gráfico 4 - Dificuldade para atender clientes, Indústria de Construção

Percentual do total de respostas (%)



2 DIFICULDADES PARA CONSEGUIR INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS

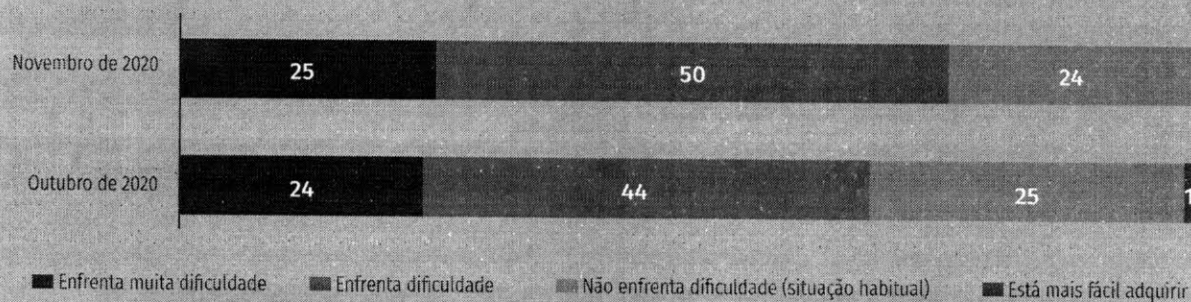
Dificuldade de se conseguir insumos ou matérias-primas aumentou em novembro

A falta de insumos e/ou matérias-primas é o principal motivo para a dificuldade de as empresas aumentarem a produção e, conseqüentemente, atenderem a demanda, como apurado na Sondagem Especial 78¹, realizada em outubro.

Em novembro, 75% empresas das **Indústria de Transformação e Extrativa** enfrentaram dificuldades para conseguir insumos domésticos, sendo que 25% das empresas enfrentou muita dificuldade.

As proporções superam as registradas em outubro, ou seja, o problema se agravou. Em outubro, 68% das indústrias estavam enfrentando dificuldades para conseguir insumos ou matérias-primas produzidas no país, sendo que 24% afirmaram ter muita dificuldade. O percentual de empresas com dificuldades aumentou para todos os portes.

Gráfico 5 - Dificuldade para obter matérias-primas ou insumos domésticos, Indústria Geral (Transformação e Extrativa)
Percentual do total de respostas (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

Entre os setores da Indústria de Transformação, mais uma vez se destaca Móveis, no qual 95% das empresas relatam ter enfrentado dificuldades para conseguir insumos e matérias-primas (eram 92% das empresas em outubro). O percentual de empresas com muita dificuldade passou de 49% para 58%.

Em quase a totalidade dos setores avaliados (26 em 27) mais de metade das empresas apontam dificuldades de conseguir insumos e matérias-primas, número similar ao apurado em outubro: 25. No entanto, o número de setores cujo percentual de empresas com dificuldade para conseguir insumos e matérias-primas é de 80% ou mais cresceu de 5 para 12 entre outubro e novembro. O percentual de empresas com dificuldades subiu em 24 dos 27 setores considerados.

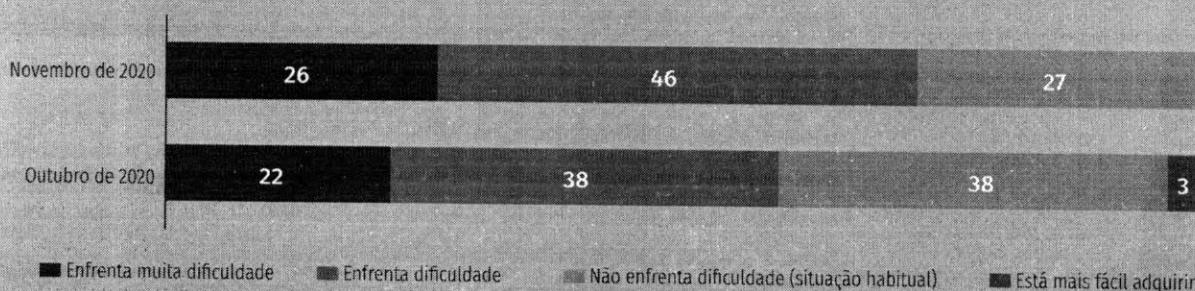
¹ Confederação Nacional da Indústria. **Sondagem Especial 78: Mercado de Insumos e Matérias-Primas**. CNI: Brasília, Outubro de 2020. Disponível em <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondesp-78-mercado-de-insumos-e-materias-primas/>

Tabela 2 - Empresas com dificuldade para obter matérias-primas ou insumos domésticos, por setor da Indústria de Transformação
Percentual do total de respostas de cada setor (%)

Móveis	95
Sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal (HPPC)	90
Calçados e suas partes	87
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	87
Máquinas e equipamentos	87
Veículos automotores, reboques e carrocerias	86
Celulose, papel e produtos de papel	84
Produtos têxteis	83
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	83
Produtos de madeira	83
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	81
Metalurgia	80
Impressão e reprodução de gravações	79
Produtos de material plástico	78
Bebidas	77
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros	77
Químicos (exceto HPPC)	74
Produtos diversos	73
Produtos alimentícios	72
Couros e artefatos de couro	71
Produtos de minerais não metálicos	71
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	69
Outros equipamentos de transporte	67
Produtos de borracha	66
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	59
Biocombustíveis	51
Coque e derivados do petróleo	45

Na **Indústria de Construção**, quase três quartos (72%) das empresas enfrentaram dificuldades para conseguir insumos ou matérias-primas em novembro. Eram 60% das empresas em outubro.

Gráfico 6 - Dificuldade para obter matérias-primas ou insumos domésticos, Indústria de Construção
Percentual do total de respostas (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

47% da indústria acredita em normalização no primeiro trimestre de 2021

O percentual de empresas das **Indústrias de Transformação e Extrativa** que acreditam na normalização da oferta de insumos e/ou matérias-primas ainda em 2020 é de apenas 4%. A maior parcela das empresas (47%) acredita em normalização no 1º trimestre de 2021. Outros 30% acreditam que o mercado se normaliza no 2º trimestre de 2021 e 16%, na segunda metade de 2021 ou além.

Os percentuais refletem significativa piora das expectativas da Indústria. Em outubro, 28% acreditavam que a normalização se daria em até 3 meses (ou seja, até o fim de 2020). Ou seja, em outubro, 72% acreditavam em normalização a partir do início de 2021. Em novembro, esse percentual subiu para 96%.

- Na maioria dos setores, maior parcela das empresas acredita em normalização no primeiro trimestre de 2021. Destacam-se alguns setores mais pessimistas, como Alimentos, Têxteis, Calçados e Celulose e papel, com maiores percentuais de empresas acreditando em prazo mais longo para a normalização, no 2º trimestre de 2021.

Na **Indústria de Construção**, as perspectivas dos empresários para a normalização do mercado de insumos são praticamente iguais às de seus pares na Indústria de Transformação. Apenas 5% acreditam na normalização da oferta de insumos e/ou matérias-primas ainda em 2020, 47% acreditam em normalização no primeiro trimestre de 2021, 32%, no 2º trimestre de 2021 e 16%, na segunda metade de 2021 ou além.

Gráfico 7 - Tempo até normalização da oferta, Indústrias de transformação e extrativa

Percentual do total de respostas das empresas que afirmam ter dificuldade para adquirir insumos (%)

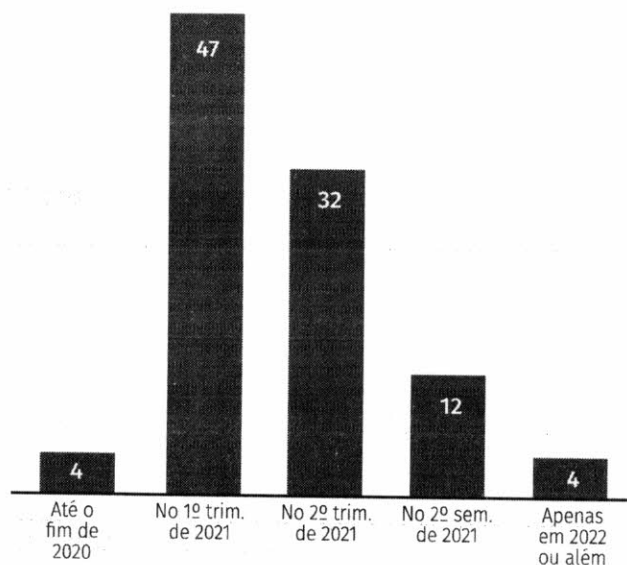
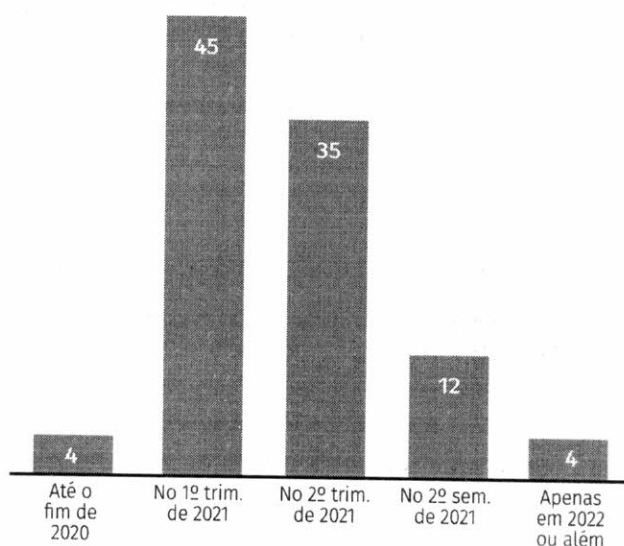


Gráfico 8 - Tempo até normalização da oferta, Indústria de Construção

Percentual do total de respostas das empresas que afirmam ter dificuldade para adquirir insumos (%)





ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Perfil da amostra:

- Indústria Geral (Transformação + Extrativa): 1858 empresas, sendo 734 pequenas, 644 médias e 480 grandes.
- Indústria da Construção: 442 empresas, sendo 149 pequenas, 194 médias e 99 grandes.

Período de coleta: 03 a 12 de novembro de 2020.



VEJA MAIS

Mais informações desta pesquisa em: www.cni.com.br/sondespecial



Documento concluído em 24 de novembro de 2020.

CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Elaboração

Marcelo Souza Azevedo

Gerência de Análise Econômica - GAE

Gerência Executiva de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Produção de estatísticas

Aretha Soares

Edson Velloso

Roxana Maria Rossy Campos

Gerência de Estatística - GEST

Gerência Executiva de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Produção editorial, projeto gráfico e diagramação

Carla Gadêlha

Coordenação de Divulgação - CDIV

Gerência Executiva de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Normalização

Alberto Nemoto Yamaguti

Área de Administração, Documentação e Informação - ADINF

Diretoria de Serviços Corporativos - DSC

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Remetente:
ACR MEDCAL PRODUTOS PARA SAUDE
Rua Graça Aranha, 970
Pinhais-PR
83321-020

DESTINATARIO:

A PREFEITURA

AO SETOR DE LICITACAOCOMPRAS

ATAS E CONTRATOS DA PREFEITURA MUN DE FRANCISCO BELTRAO

**RUA OCTAVIANO TEIXEIRA DOS SANTOS, 1000
FRANCISCO BELTRAO-PR**

Cep: 85601-030

**Referente Pregão Eletrônico 104/2020
AC: PREGOEIRA E/OU FISCAL DE CONTRATO
ITEM COLETOR PERFURO CORTANTE 13LITROS**

ACR MEDCAL PRODUTOS PARA SAÚDE-EIRELI

CNPJ: 16.826.856/0001-50 IE: 906.06982-25

RUA CIANORTE, 112 – CENTRO – PINHAIS – PR – CEP: 83.324-020

E-mail: licita.acr@gmail.com - acrprodutos@terra.com.br TEL: (41) 3033-9559 – 3033-9554 – 98805-2229

EM TEMPO:

SOLICITAMOS A SUSPENSÃO DE FORNECIMENTO (PARA O EMPENHO 23601/2020 NO ITEM COLETOR PERFUROCORTANTE E O CANCELAMENTO DO SALDO DESTA EMPENHO NO VALOR DE R\$ 426,00);

SOLICITAMOS A SUSPENSÃO DE FORNECIMENTO (PARA O EMPENHO 440/2021 ITEM COLETOR PERFUROCORTANTE E CANCELAMENTO DESTA EMPENHO NO VALOR DE R\$ 568,00

DESCARBOX

Inteligência em descartáveis!

21/12/2020

TABELA DESCARBOX

COD	DESCRIÇÃO	QTD	UNID	PREÇO UNIT	PREÇO TOTAL
88					R\$ 20,00
89					R\$ 25,00
90					R\$ 20,00
91					R\$ 20,00
406	COLETOR DESCARBOX PREMIUM 12L	20	UNID	R\$ 3,80	R\$ 76,00
407	COLETOR DESCARBOX PREMIUM 10L	20	UNID	R\$ 3,00	R\$ 60,00
408	COLETOR DESCARBOX PREMIUM 10L	20	UNID	R\$ 3,80	R\$ 76,00
409	COLETOR DESCARBOX PREMIUM 13L	20	UNID	R\$ 6,00	R\$ 120,00
410	COLETOR DESCARBOX PREMIUM 10L	20	UNID	R\$ 3,35	R\$ 67,00
551	SUBSTITUTO DE FOLHA DE PARAFILM	20	UNID	R\$ 6,80	R\$ 136,00
552	COLETOR DESCARBOX PREMIUM 12L	20	UNID	R\$ 6,75	R\$ 135,00
	SUBSTITUTO DE FOLHA DE PARAFILM	20	UNID	R\$ 5,00	R\$ 100,00
449	LENÇOL HOSP DESCARBOX PREMIUM 100x150	20	UNID	R\$ 3,25	R\$ 65,00
450	LENÇOL HOSP DESCARBOX PREMIUM 100x150	20	UNID	R\$ 3,70	R\$ 74,00
513					R\$ 20,00
514					R\$ 20,00

CONDIÇÕES:

Prazo de Pagamento: 28/35/42 ou média (desconto 2% antecipado)
DUPLICATA MINIMA DE R\$ 1.000,00

ICMS 12% (Sul e Sudeste) 7% (Norte, Nordeste e Centro Oeste)

IPI Não se aplica (Faturamento através de Distribuidora)

Frete/Pedido Mínimo:

CIF: SP / PR / SC / RS - R\$ 2.000,00

FOB: Mínimo de R\$ 2.000,00 (SAIDA DE SÃO PAULO / GUARULHOS)

Prazo de Embarque: 15 Dias



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO
Estado do Paraná

TERMO DE RESCISÃO

Ata de Registro de Preços nº 855/2020

Pregão Eletrônico nº 104/2020

O **MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ/MF n.º 77.816.510/0001-66, com sede administrativa localizada na Rua Octaviano Teixeira dos Santos, n.º 1000, Centro, CEP 85.601-030, cidade e Comarca de Francisco Beltrão, Estado do Paraná, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, senhor **CLEBER FONTANA**, portador do CPF nº 020.762.969-21, doravante denominada de **CONTRATANTE**; e, de outro, **ACR MEDCAL PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA - ME**, sediada na Rua Cianorte, 112 Lojas 1 e 2 - CEP: 83324020 - BAIRRO: Centro, na cidade de Pinhais/PR, inscrita no CNPJ sob o nº 16.826.856/0001-50, têm justo e firmado o presente **TERMO DE RESCISÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 855/2020**, o que o fazem com fundamento no art. 79, inc. I, 64, §2º, e 87 da Lei n.º 8.666/1993, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente termo tem por objeto a rescisão da **Ata de Registro de Preços nº 855/2020**, celebrado em 11 de novembro de 2020, **Pregão Eletrônico nº 104/2020**, que tem por objeto **REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de equipamentos, material e instrumental médico hospitalar para suprimento das unidades de saúde, farmácias municipais, centro de saúde cidade norte e unidade de pronto atendimento 24 horas – UPA.**

CLÁUSULA SEGUNDA – DA RESCISÃO

A Administração resolve, nos termos do art. 79, inc. I, 64, §2º, e 87 da Lei n.º 8.666/1993, pela rescisão da **Ata de Registro de Preços nº 855/2020**, a partir de 29 de março de 2021, conforme o contido no Processo Administrativo nº 976/2021.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA QUITAÇÃO

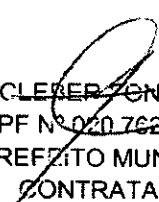
As partes se dão por mutuamente quitadas e satisfeitas, o que o fazem de forma irrevogável e irrevogável, declarando sua expressa renúncia a qualquer forma de reclamação ou pleito decorrente do referido Contrato de Prestação de Serviços, seja extrajudicial ou judicialmente, sem prejuízo da apuração e aplicação de eventuais penalidades legais e contratuais cabíveis.

CLÁUSULA QUARTA – DO FORO

Para dirimir as questões oriundas do presente Instrumento, elegem o foro da Comarca de Francisco Beltrão, Estado do Paraná.

E, por estarem justos e contratados, firmam o presente Instrumento, em 02 (duas) vias, de igual teor e forma, para que surtam seus jurídicos e legais efeitos.

Francisco Beltrão, 29 de março de 2021.


CLEBER FONTANA
CPF Nº 020.762.969-21
PREFEITO MUNICIPAL
CONTRATANTE

DANIEL OZEAS Assinado de forma digital
por DANIEL OZEAS
REGLY:395059 REGLY:39505901968
01968 Dados: 2021.05.19
09:48:13 -03'00'
ACR MEDCAL PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA - ME
DETENTORA DA ATA
DANIEL OZEAS REGLY
Sócio administrador



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO
Estado do Paraná

A Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão, Estado do Paraná, com base na Lei Federal 8.666/93 e legislação complementar, torna público extrato de Rescisão Parcial de Contrato:

PARTES: Município de Francisco Beltrão - PR e de outro **ACR MEDCAL PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA - ME**

ESPÉCIE: Ata de Registro de Preços nº 855/2020 – Pregão Eletrônico nº 104/2020.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de equipamentos, material e instrumental médico hospitalar para suprimento das unidades de saúde, farmácias municipais, centro de saúde cidade norte e unidade de pronto atendimento 24 horas – UPA.

DA RESCISÃO: A Administração resolve, nos termos do art. 79, inc. I, 64, §2º, e 87 da Lei n.º 8.666/1993, pela rescisão da Ata de Registro de Preços nº 855/2020, a partir de 29 de março de 2021, conforme o contido no Processo Administrativo nº 976/2021.

Francisco Beltrão, 29 de março de 2021.

do edital, indicando a profissional médica: Juliana Batista de Moura, CRM/PR nº 46.275.

02 – AVIVE GESTÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA, CNPJ Nº 33.458.003/0001-22 para serviços de plantão médico generalista dos itens nº 01, 02 e 03 do edital, indicando os profissionais médicos:

- Maria Paula Ramos de Menezes, CRM/PR nº 45.039;
- Daniela Lopes de Souza, CRM/PR nº 36410;
- Manoela Pozzolo Pedro CRM/PR nº 46.633;
- Hellen Loiuze Barcella CRM/PR nº 46.588;
- Fabiana Soledade de Oliveira CRM/PR nº 46.379 e
- Marco Antonio de Momi CRM/PR nº 45.268.

03 – STANG CLÍNICA MÉDICA LTDA CNPJ Nº 40.891.415/0001-17 para serviços de plantão médico generalista dos itens nº 01 e 02 do edital, indicando a profissional médica: Fernanda Caroline Stang, CRM/PR nº 46.266.

Francisco Beltrão/PR, 05 de maio de 2021.

NILEIDE T. PERSZEL

Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Publicado por:

Daniela Raitz

Código Identificador:93D6B72D

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS TERMO DE RESCISÃO PARCIAL

A Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão, Estado do Paraná, com base na Lei Federal 8.666/93 e legislação complementar, torna público extrato de Rescisão Parcial de Contrato:

PARTES: Município de Francisco Beltrão - PR e de outro **BASCEL SOLUÇÕES LTDA - EPP**

ESPÉCIE: Ata de Registro de Preços nº 862/2020 – Pregão Eletrônico nº 104/2020.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de equipamentos, material e instrumental médico hospitalar para suprimento das unidades de saúde, farmácias municipais, centro de saúde cidade norte e unidade de pronto atendimento 24 horas – UPA.
DA RESCISÃO: A Administração resolve, nos termos do art. 79, inc. II e §1º, da Lei nº 8.666/1993, pela rescisão parcial da Ata de Registro de Preços nº 862/2020, ESPECIFICAMENTE EM RELAÇÃO AO ITEM 16, a partir de 16 de abril de 2021, conforme o contido no Processo Administrativo nº 3410/2021.

Francisco Beltrão, 16 de abril de 2021.

Publicado por:

Daniela Raitz

Código Identificador:7E0E5645

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS TERMO DE RESCISÃO

A Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão, Estado do Paraná, com base na Lei Federal 8.666/93 e legislação complementar, torna público extrato de Rescisão Parcial de Contrato:

PARTES: Município de Francisco Beltrão - PR e de outro **ACR MEDCAL PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA - ME**

ESPÉCIE: Ata de Registro de Preços nº 855/2020 – Pregão Eletrônico nº 104/2020.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de equipamentos, material e instrumental médico hospitalar para suprimento das unidades de saúde, farmácias municipais, centro de saúde cidade norte e unidade de pronto atendimento 24 horas – UPA.
DA RESCISÃO: A Administração resolve, nos termos do art. 79, inc. I, 64, §2º, e 87 da Lei nº 8.666/1993, pela rescisão da Ata de Registro de Preços nº 855/2020, a partir de 29 de março de 2021, conforme o contido no Processo Administrativo nº 976/2021.

Francisco Beltrão, 29 de março de 2021.

Publicado por:

Daniela Raitz

Código Identificador:7CACF595

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 40/2021

OBJETO: Contratação de serviços de médico generalista para atendimento nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família, com carga horária de 40 horas semanais, pelo período de 06 meses, de acordo com o Chamamento Público nº 07/2021.

Em cumprimento ao disposto no art. 26 da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, torna-se público o resultado da licitação em epígrafe:

Item	Empresa vencedora	Unidade	Quantidade	Valor unitário R\$	Valor total R\$
01	PEDRO DE MELLO REGO LOPES	MÊS	6,00	14.304,56	85.827,36

Valor total dos gastos com o **Processo de inexigibilidade de licitação nº 40/2021: R\$ 85.827,36** (oitenta e cinco mil oitocentos e vinte e sete reais e trinta e seis centavos).

Fica autorizada a aposição de assinatura digitalizada do Prefeito no contrato.

Homologo a presente licitação.

Francisco Beltrão, 05 de maio de 2021.

CLEBER FONTANA

Prefeito Municipal

Publicado por:

Daniela Raitz

Código Identificador:44A441C9

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS PUBLICAÇÃO DE RESULTADO

PUBLICAÇÃO DE RESULTADO

A presidente da Comissão de Licitação, nomeada através da Portaria nº 151/2020, de 15 de maio de 2020, com base na Lei Federal 8.666/93 e legislação complementar, torna público resultado do Processo de dispensa de Licitação.

MODALIDADE: PROCESSO DE DISPENSA Nº 53/2021

OBJETO: Contratação de empresa para aquisição de uma impressora matricial Epson FX 890 para atender a demanda de blocos e formulários de produtor rural.

EMPRESA CONTRATADA: C. BECKER & CIA LTDA

CNPJ Nº: 08.608.983/0001-55

VALOR TOTAL: R\$ 4.020,00 (quatro mil e vinte reais)

Francisco Beltrão, 05 de maio de 2021.

NILEIDE T. PERSZEL

Presidente da Comissão de Licitação

Publicado por:

Daniela Raitz

Código Identificador:386EA2EA

DRH

EDITAL 094-21 AGENTE DE COPA E COZINHA PSS 107-20

EDITAL Nº 094/2021

O Prefeito Municipal de Francisco Beltrão, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, considerando as disposições do Edital nº 107/2020;

RESOLVE